



Lição do Pequeno Grupo Multiplicador – De 02 a 08 de julho de 2023.

- 1- **Abertura**
- 2- **Oração**
- 3- **Cânticos**
- 4- **Tempo de Compartilhar a Palavra (25 min).**

UM CAMINHO NO DESERTO.

“Vejam, estou fazendo uma coisa nova! Ela já está surgindo! Vocês não o percebem? Até no deserto vou abrir um caminho e riachos no ermo” (Isaías 43.19).

Nos capítulos anteriores do profeta Isaías, ficamos sabendo da incapacidade de Israel de reconhecer e responder ao que Deus fizera, e como resultado dessa incapacidade, a nação acabou por dar lugar ao mais severo castigo de Deus. O profeta, partir do capítulo 43, nos alerta que o fogo que um dia ardeu sobre o povo (42.25), não mais se repetirá (43.2). A notícia agora é que o deserto está chegando ao fim e um novo dia está surgindo. Deus agirá em favor de seu povo escolhido movido pela mais pura graça.

No deserto, uma certeza: ESTAREI CONTIGO (v.2), diz o Senhor. A promessa de preservação no meio do deserto (provações) se deve em razão da presença de Deus. A observação do reformador João Calvino diz o seguinte: “O Senhor não o redimiu para que você desfrute de prazeres e pompas ... mas para que você esteja preparado a suportar todos os gêneros de males.” Deus não garante que não haja dilúvios ou florestas em chamas, porém promete que alguém pode sobreviver a tudo isso em razão de sua presença (Leia Sl 66.12; 1Pe 1.6,7).

O deserto em muito contribui para O PROGRESSO DA FÉ. “Vós sois as minhas testemunhas, diz o Senhor, e meu servo, a quem escolhi; para que o **saibais**, e me **creiais**, e **entendais** que eu sou o mesmo, e que antes de mim deus nenhum se formou, e depois de mim nenhum haverá. Eu, eu sou o Senhor, e fora de mim não há Salvador” (Isaías 43:10,11). Novamente João Calvino afirma que os três verbos: **saber**, **crer** e **entender** detalham o progresso da fé, que se estende desde a experiência inicial com Deus, e prossegue firme em meio as provas por meio da dependência total de Deus.

O deserto tem a capacidade de revelar O SENHORIO E O PODER DE DEUS (43.14–21). “Eu sou o Senhor, vosso Santo, o Criador de Israel, vosso Rei” (Isaías 43:15). As reivindicações divinas presentes neste trecho têm por base não apenas o passado; como também o futuro quando Deus demonstrará seu senhorio realizando novas obras de livramento. O exercício do poder de Deus, em favor de Israel, não provém de algum comportamento justo por parte do povo (vv. 22–24), e sim, tão somente, fruto de sua graça soberana.

O deserto também tem o poder de revelar A FIDELIDADE DE DEUS. Por que esses poderosos eventos ocorrem? Por causa do povo? Embora o povo não cumprisse a sua parte (43.22–28), a única razão para esses eventos poderosos estarem em andamento é porque o povo pertence a Deus e por causa do Deus que Ele é. O deserto acabou por revelar que Deus seria

unilateralmente fiel. Esta é a expressão máxima da graça compassiva de Deus que acha sua expressão mais contundente na cruz de Cristo.

Nossa conclusão é que A GRAÇA DE DEUS NOS É CONCEDIDA EM MEIO AO DESERTO (43.22–28). A graça não é algo que se conquista, ela é um favor que se recebe. “Contudo tu não me invocaste a mim, ó Jacó, mas te cansaste de mim, ó Israel” (Isaías 43.22). Os rituais oferecidos pelo povo eram pecaminosos e iníquos. Longe de serem uma razão pela qual Deus devia favores especiais a seu povo, suas tentativas de usar o ritual de culto para manipular a Deus foram apenas mais uma manifestação de sua incapacidade profundamente ingloria de consagrar-se a Deus. Deus é quem providencia a porta pela qual seu povo é recebido diante dele. “Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim...” (Isaías 43.25).

Há um caminho no deserto, há um rio de águas cristalinas (Is. 43.19). Deus já providenciou para o seu povo esse lindo e vivo caminho! Corra depressa para os braços de Jesus: “Eu, eu sou o Senhor, e fora de mim não há Salvador” (Isaías 43.11).

Que Deus fortaleça seus pés para que continuem firmes durante sua passagem pelo deserto.

Pr. Carlos Elias de Souza Santos.



UM CAMINHO NO DESERTO.

Texto: Isaías 43. 1-28.

Quebra-gelo: Para iniciar o estudo de hoje vamos conversar um pouco sobre o significado de “deserto”. Deserto literal, simbólico, espiritual e outro sentido que você possa aplicar.

- 1) A certeza da presença de Deus em meio ao deserto (v.2), é frustrante ou reconfortante?
- 2) O deserto em muito contribui para o progresso da fé. Em que sentido os três verbos: saber, crer e entender ajudam neste progresso? (Isaías 43.10,11).
- 3) O deserto também tem o poder de revelar a fidelidade de Deus. Por que esses poderosos eventos ocorrem neste capítulo? Seria por causa do povo? Ou os eventos poderosos revelam que Deus seria unilateralmente fiel?
- 4) “A graça de Deus nos é concedida em meio ao deserto” (43.22–28). Você poderia concluir o estudo aplicando o significado dessa frase para sua vida?

5- Tempo de orar (10 min) – Oração em duplas. Compartilhe o ore pelos pedidos compartilhados no grupo.

6- Tempo de multiplicar (5 min) – Ore pelas 5 pessoas do seu cartão alvo de oração. (Escolha 05 pessoas que você deseja que sejam salvas, em algum momento uma delas será desafiada a participar do PGM).

1-_____ 2-_____ 3-_____ 4-_____ 5-_____

7- Tempo da Igreja (5 min) – Informe sobre a agenda da igreja.

8- Confraternização.